



EDIÇÃO FAC-SÍMILE

**SONATA
PARA
VIOLINO
SOLO, OP. 1**

EDINO KRIEGER

EDIÇÃO POR
**BRUNA CAROLINE DE
SOUZA BERBERT**

Sonata para Violin Solo (Op. I)

Edino Luiza

ADAGIO

ALLEGRO

rit. molto ral...





EDIÇÃO DIPLOMÁTICA

**SONATA
PARA
VIOLINO
SOLO, OP. 1**

EDINO KRIEGER

EDIÇÃO POR
**BRUNA CAROLINE DE
SOUZA BERBERT**

Sonata para Violino Solo (op. I)

Edino Krieger

ADAGIO

f

poco rall.

mp *tr*

p *f*

p *tr*

rit. *f* *molto rall.*

tr **ATTACCA**

ALLEGRO

leggiero

dim.

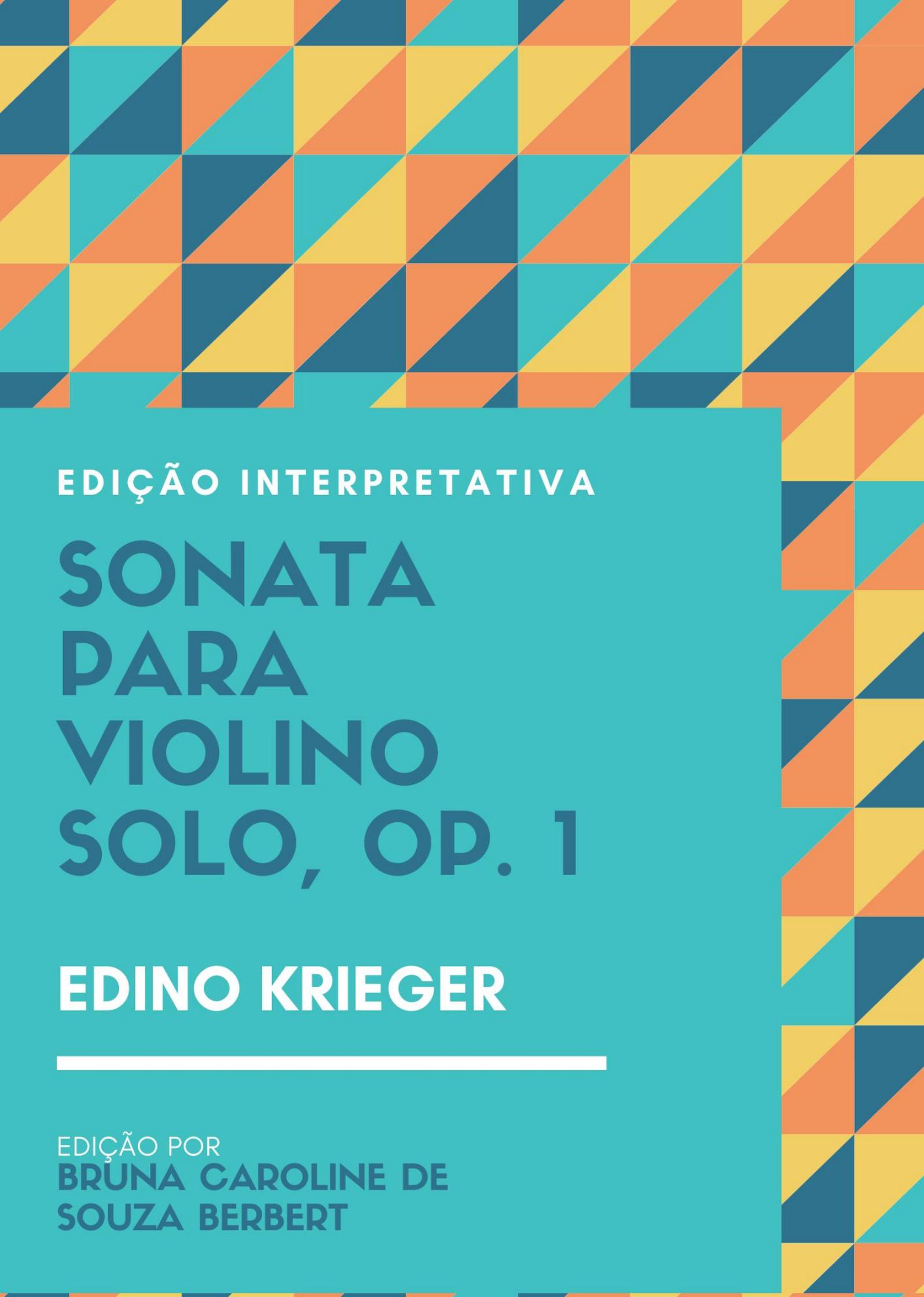
tr

The musical score is written on 11 staves in treble clef. The key signature consists of two sharps (F# and C#). The music is a single melodic line. Dynamics include *mf* (mezzo-forte) at the beginning of the second staff, *f* (forte) at the beginning of the sixth staff, and *tr* (trills) above several notes in the sixth, seventh, eighth, and ninth staves. The piece concludes with a repeat sign and a fermata on the final note of the eleventh staff.

The musical score is written for a single violin. It begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The tempo and meter are not explicitly stated but appear to be in a moderate, steady rhythm. The score contains several trills and dynamic markings, including a forte (f) marking. The piece ends with a first ending (I vez) and a second ending (II) marked with a repeat sign and a fermata.

*Ao meu querido pai,
a quem devo a iniciação da
minha carreira musical,
dedico o meu primeiro trabalho
de composição.*

Rio de Janeiro, agosto de 1944.



EDIÇÃO INTERPRETATIVA

**SONATA
PARA
VIOLINO
SOLO, OP. 1**

EDINO KRIEGER

EDIÇÃO POR
**BRUNA CAROLINE DE
SOUZA BERBERT**

SONATA PARA VIOLINO SOLO

42 *dim.*

46

50

56 *mf*

60

65

70

76 *f*

81

85

89

restez

V

*O número de dedilhado circunscrito por quadrado indica que, na execução de notas em intervalo de 5ª justa, o dedo deve ser colocado sobre as duas cordas simultaneamente, antes da execução da primeira nota.

93 0 0 0 3 4 0 2 *tr*

98 1 *tr* 0 3 V 1 2

103 4 4 0 4 2 4 0

108 0 1 2 0 4 4 0 4

113 4 *Sul A* 3 1 3 2 0

119 4 (3) *tr* 2 4 1 2 0 4 *f*

124 4 4 *tr* 0 1 0 1 4

129 1 3 3 3 4 3 4 3 V 3 4

133 1 3 1 4 3 2 4 1 0 4 3 0 3

138 *tr* 4 3 4 1 0 1 2

142 4 0 1 1 3 *tr* 2 0 *tr*



EDIÇÃO CRÍTICA

**SONATA
PARA
VIOLINO
SOLO, OP. 1**

EDINO KRIEGER

EDIÇÃO POR
**BRUNA CAROLINE DE
SOUZA BERBERT**

NOTA INTRODUTÓRIA

SOBRE EDINO KRIEGER

Compositor, crítico e produtor musical, Edino Krieger (Brusque-SC, 1928) é uma das figuras de maior relevância no panorama musical brasileiro da atualidade. Seu pai, Aldo Krieger (1903-1972), o incentivou desde muito cedo a seguir carreira como músico profissional e começou a ensinar-lhe violino quando Edino tinha sete anos de idade, com o ávido sonho de que o filho se tornasse um grande concertista. Aos 14 anos, após um recital em Florianópolis, Krieger foi contemplado com uma bolsa para continuar seus estudos no Conservatório Brasileiro de Música, ingressando no curso de violino. Lá, encontrou aquele que seria uma das maiores influências de sua trajetória musical, responsável por grande parte de sua formação como compositor: Hans-Joachim Koellreutter (1915-2005).

Em 1945, Krieger integrou o Grupo Música Viva e três anos mais tarde foi selecionado como bolsista por Aaron Copland (1900-1990) para estudar composição no *Berkshire Music Center*. Posteriormente, continuou seus estudos com Peter Mennin (1923-1983), Darius Milhaud (1892-1974) e Lennox Berkeley (1903-1989).

De volta ao Brasil, Krieger estabeleceu uma longa e notável carreira como compositor, regente, jornalista, crítico e produtor musical, a qual trouxe importantes contribuições para promoção da cultura e da música em nosso país. Foi responsável pela organização dos "Festivais de Música da Guanabara" e das "Bienais de Música Brasileira Contemporânea". É reconhecido, especialmente, por suas consagradas obras orquestrais - dentre as quais se destacam *Canticum Naturale* (1972), *Estro Armonico* (1975), *Ludus Symphonicus* (1965), *Divertimento para Cordas* (1959) e *Variações Elementares* (1964) -, embora também tenha oferecido inestimáveis contribuições ao repertório solista, camerista e coral brasileiro.



SOBRE A OBRA

A *Sonata para violino solo, opus 1* foi composta em agosto 1944, quando Edino Krieger tinha apenas 16 anos. Dedicada ao seu pai, Aldo Krieger, esta sonata é resultado de seu primeiro trabalho de composição após um ano de aulas com H. J. Koellreutter. Devido à sua natureza escolar, ela não figura oficialmente em seu catálogo de obras. Em entrevista, Edino Krieger (2018) contou-nos que Koellreutter – percebendo que ele já havia aprendido determinados conteúdos composicionais básicos – solicitou-o que escrevesse uma peça para instrumento solo. Como violinista, Krieger decidiu compor para o seu próprio instrumento e utilizou como fonte de inspiração as sonatas de A. Corelli (1653–1713) e as partitas de J. S. Bach (1685–1750) – obras que já conhecia e havia tocado no decorrer de sua formação. Assim, o estilo barroco evocado refletiu-se não só no apelido dado à composição – “corelliana” –, mas também em muitos elementos de sua escrita.

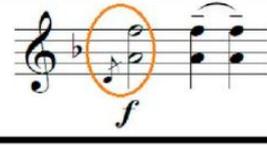
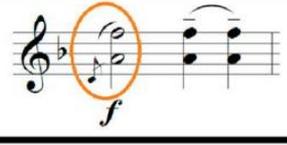
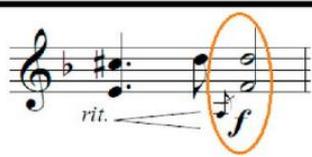
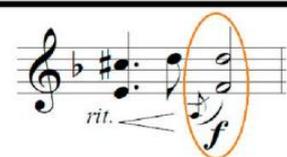
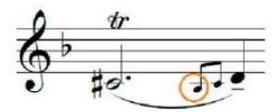
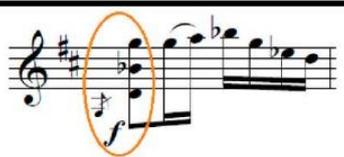
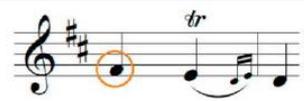
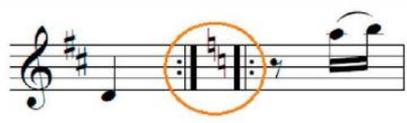
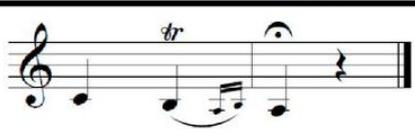
Apesar de considerada um trabalho menor pelo compositor, a *Sonata para violino solo, opus 1* (1944) é um importante marco de sua trajetória. Ela reflete os rudimentos do estilo composicional de Edino Krieger, que seria amadurecido em todos os seus aspectos e, ao lado da *Sonata Curta* (1947), figura como uma das duas únicas peças para violino solo compostas por ele, refletindo a ênfase e atenção integral do compositor sobre a escrita para o instrumento.

SOBRE ESTA EDIÇÃO

Esta edição crítica da *Sonata para violino solo, op. 1* (1944) é baseada sobre uma única fonte, manuscrita e autógrafa, cuja fotocópia foi-nos cedida em mãos pelo próprio compositor Edino Krieger. A fonte está localizada no Rio de Janeiro – RJ, em seu acervo pessoal, e é composta por três páginas de partitura, com caligrafia bem inteligível. Para maiores informações visuais acerca desta fonte, consultar sua edição fac-símile, elaborada pela mesma autora.



APARATO CRÍTICO

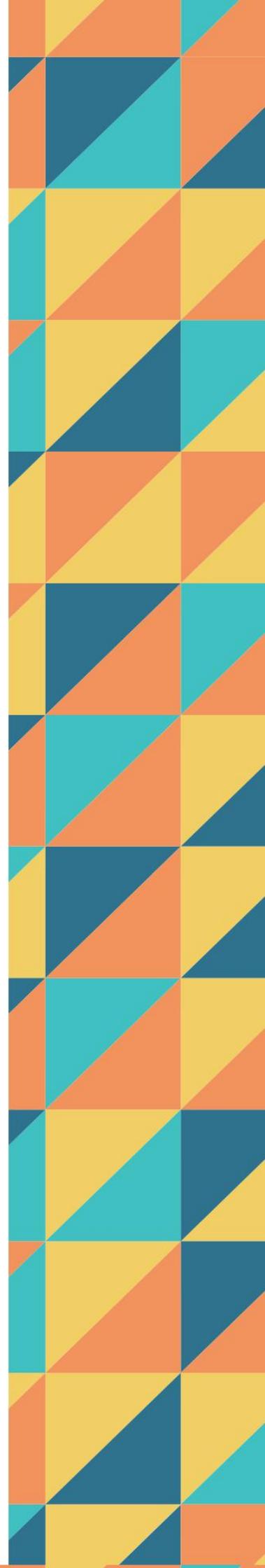
COMPASSO, TEMPO	SITUAÇÃO NA FONTE	NESTA EDIÇÃO
c. 1, t. 1-2		
c. 18, t. 1-2		
c. 23, t. 4		
c. 27, t. 3-4		
c. 30, t. 3-4		
c. 31, t. 4	Um barra de compasso simples divide as seções <i>Adagio</i> e <i>Allegro</i> .	Um barra dupla divide as seções <i>Adagio</i> e <i>Allegro</i> .
c. 47, t. 2		
c. 78, t. 1		
c. 80, t. 2		
c. 100, t. 1		
c. 101, t. 1-2		
c. 145-146		

NOTA CRÍTICA

A ausência de alterações em algumas notas do manuscrito autógrafo suscitou dúvidas quanto à real intenção de Edino Krieger na condução melódico-harmônica de terminadas passagens musicais desta obra, por não corresponderem à configuração diatônica ou contrapontística do estilo em que ela se insere. Assim, consultamos pessoalmente o compositor, que respondeu a todas as dúvidas citando as alterações das notas correspondentes. As notas originais, corrigidas no texto musical desta edição, podem ser conferidas no aparato crítico.

No manuscrito autógrafo, uma barra de compasso simples divide a primeira grande seção da obra (*Adagio*) de sua segunda seção (*Allegro*). Consultamos o compositor acerca da manutenção dessa barra simples ou a) sua substituição por uma barra dupla (considerando ser uma divisão importante da peça); ou b) sua substituição por uma barra final, dependendo do local de início pretendido para a repetição indicada pelo *ritornelo* do compasso 101 (pois sem barra final ou outro *ritornelo* que indicasse o início da repetição, o retorno seria *da capo*, isto é, desde o início do *Adagio* – improvável pelo estilo e forma da obra). Edino Krieger consentiu quanto à alteração da barra de compasso e solicitou a remoção de todos os *ritornelos* da compasição, requerimento que foi prontamente atendido pela autora. Assim, substituímos a barra simples por barra dupla na divisão das seções (incluindo sinalizações preventivas de alteração de compasso e de tonalidade) e removemos todos os *ritornelos* originalmente presentes. Além disso, corrigimos três erros ortográficos de termos técnicos de origem italiana constantes no manuscrito: “alegro”, “ataca” e “ligiero” foram substituídos por *allegro*, *attacca* e *leggiero*, respectivamente.

Nesta edição crítica, todas as indicações de articulação originais do compositor foram preservadas. Incluímos apenas as ligaduras que conectam apojeturas ligeiras aos seus respectivos acordes sucedentes – procedimento realizado nos compassos 1, 18, 27 e 78 (cf. aparato crítico) –, sob a justificativa de ser uma prática comum entre violinistas considerar esse tipo de notação o arpejo de um acorde com baixo em evidência. Como parte de uma mesma unidade (o acorde), a apojetura seria, então, executada em um mesmo arco, resultando em sua ligadura. Por fim, nesta edição foram acrescentadas alterações de prevenção (sempre entre parênteses), a fim de facilitar a leitura técnica do violinista.



Ao meu querido pai, a quem devo a iniciação da minha carreira musical,
dedico o meu primeiro trabalho de composição.

SONATA PARA VIOLINO SOLO

OPUS 1

Edição crítica por Bruna Caroline
de Souza Berbert, sobre cópia autógrafo
cedida pelo compositor:

Edino Krieger
(Brusque - SC, 1928-)
Rio de Janeiro, agosto de 1944

Adagio

Violino

f

5

poco rall.

mp

10

tr

16

p

f

21

tr

p

26

tr

attacca

rit.

f

molto rall.

Allegro

32

leggiere

38

© 2019 Bruna Caroline de Souza Berbert

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde
que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

42 *dim.*

Musical staff 42-45: Treble clef, key signature of two sharps (F# and C#), 3/4 time signature. The staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, some beamed together. A dynamic marking *dim.* with a hairpin symbol is placed below the staff.

46 *tr*

Musical staff 46-49: Treble clef, key signature of two sharps, 3/4 time signature. The staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. A trill marking *tr* is placed above the final note of the staff.

50 *mf*

Musical staff 50-55: Treble clef, key signature of two sharps, 3/4 time signature. The staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. A dynamic marking *mf* is placed below the staff.

56 *mf*

Musical staff 56-61: Treble clef, key signature of two sharps, 3/4 time signature. The staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. A dynamic marking *mf* is placed below the staff.

60 *mf*

Musical staff 60-64: Treble clef, key signature of two sharps, 3/4 time signature. The staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. A dynamic marking *mf* is placed below the staff.

65 *mf*

Musical staff 65-69: Treble clef, key signature of two sharps, 3/4 time signature. The staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. A dynamic marking *mf* is placed below the staff.

70 *mf*

Musical staff 70-75: Treble clef, key signature of two sharps, 3/4 time signature. The staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. A dynamic marking *mf* is placed below the staff.

76 *f*

Musical staff 76-80: Treble clef, key signature of two sharps, 3/4 time signature. The staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. A dynamic marking *f* is placed below the staff. A trill marking *tr* with a 'v' above it is placed above the first note of the staff.

81 *f*

Musical staff 81-84: Treble clef, key signature of two sharps, 3/4 time signature. The staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. A dynamic marking *f* is placed below the staff.

85 *f*

Musical staff 85-88: Treble clef, key signature of two sharps, 3/4 time signature. The staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. A dynamic marking *f* is placed below the staff.

89 *f*

Musical staff 89-92: Treble clef, key signature of two sharps, 3/4 time signature. The staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. A dynamic marking *f* is placed below the staff.

93



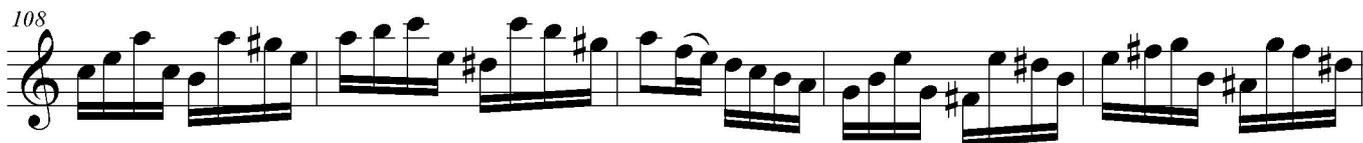
98



103



108



113



119



124



129



133



138



142

